

Pessoas que fazem a diferença contra a Covid-19

Um grupo de professores, alunos e pais de alunos da escola Avenues World School São Paulo está ajudando a enfrentar a pandemia da Covid-19. Com o engajamento de mais de 200 famílias, eles trabalham voluntariamente para desenvolver máscaras de proteção para médicos e para a população. Batizado como "Máscaras 3D", o projeto possui apoio da Vicunha, que doa tecidos para a produção de itens.



Fundadores do Máscaras 3D: Rui Zanchetta, Ana Paula Giorgi, Muriel Matalon, Bianca Guimaro e Sabrina Steiyer.



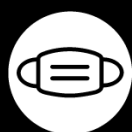
Muriel Matalon, uma das fundadoras do projeto, afirma que parcerias são fundamentais.

Contamos com a valiosa parceria de fábricas de tecido, como a Vicunha.

Iniciada no fim de março, a iniciativa produziu dezenas de milhares de equipamentos de proteção e beneficiou mais de 180 instituições. Com grande impacto positivo em comunidades de São Paulo, agora os voluntários estão focados em ajudar populações do Norte e Nordeste, principalmente em locais onde há insuficiência de serviços de saúde.

Segundo Muriel, é importante que as doações sejam contínuas e em larga escala. “Tem resultado muito mais eficaz, pois conscientiza a todos que o uso da máscara é feito mais do que para a própria proteção, mas principalmente para proteger o outro. É dessa forma que controlamos a propagação do vírus” explica.

Com o apoio da Vicunha, conseguimos fornecer máscaras para toda a comunidade... Demos um salto de produção artesanal para industrial, sem perder a alma do voluntariado.



Números da iniciativa

85 mil

máscaras de tecido para comunidades, produzidas por cerca de 30 costureiras contratadas.

15,4 mil

suportes de EPIs produzidos para o Hospital das Clínicas (SP) e unidades básicas de saúde.

1 mil

máscaras de Tnt para hospitais.

30 mil

viseiras artesanais para distribuir a comunidades.